



Estudantes de Zootecnia da Udesc Realizam Estágio de Vivência nas Famílias de Agricultores do Município de Arvoredo

POR PAULO RICARDO FICAGNA¹



Na sua oitava edição, 34 estudantes do Curso de Zootecnia do Campus Oeste da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) estiveram no Município de Arvoredo para realizar uma etapa da disciplina denominada “Estágio de Vivência”.

Segundo o Coordenador Setorial de Estágio e professor do curso de Zootecnia Régis Canton, “este momento é importante para os acadêmicos, porque é uma oportunidade de terem uma vivência direta com a realidade do campo, tanto nas áreas técnicas como em relação ao contexto social e econômico da agricultura familiar do oeste catarinense. Muitos estudantes tem origem urbana e não possuem a experiência do convívio com o espaço rural”.

O estágio iniciou no dia 10 de setembro com um café da manhã na Câmara de Vereadores e após cada estudante ficou hospedado por uma semana em uma família de agricultores.

O Prefeito Neuri Meneguzzi que também é agricultor, conta que passou pelo Estágio de Vivência quan-

do cursou o Técnico Agrícola e diz “para o município é uma importante parceria entre a Secretaria de Agricultura, os agricultores e a Udesc, onde os alunos vão vivenciar o dia-a-dia da vida dos agricultores e entender um pouco mais sobre o que é a agricultura familiar”.

O Município de Arvoredo, segundo o Vice Prefeito Neuri Bianchini, tem uma área aproximada de 91 Km² com uma população de 2.250 habitantes, sendo que 78% desta, são de agricultores familiares que vivem em 417 propriedades rurais, das quais, 300 tem como atividade principal a bovinocultura de leite, além da suinocultura, avicultura, entre outras. Neuri diz que “o município é pequeno em área, mas que é muito produtivo”.

Passado uma semana de estágio, Alceu Antônio Somensi, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente relata que “o estágio de vivência foi um fato novo no município, uma novidade, que teve boa aceitação e repercussão. As comunidades rurais se mobilizaram para fazer uma grande re-

cepção e acolhida”.

O agricultor Gilmar família Forquezatto, que recebeu a estagiária Nádia Chechinell, disse que o estágio teve grande valia para ambas as partes e ressalta a importância do trabalho da agricultura familiar, dizendo que “todos devem respeitar os agricultores, dar valor ao seu trabalho, pois trabalhamos muito, todos os dias, para garantir o alimento das pessoas”. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário, a Agricultura Familiar produz 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.

Para a acadêmica Fabiele da Silva Esteres, “foi um grande aprendizado, pois desta forma podemos observar na prática a realidade da vida no campo. Além disso,

fomos muito bem recebidos pelas famílias dos produtores, que nos deram toda a atenção e carinho, fazendo com que surgisse uma grande amizade entre nós, como uma verdadeira família”.

Ao final do estágio, na manhã do dia 17, todos se encontraram na sede do município – as famílias dos agricultores, estagiários, autoridades e professores da Udesc. Foi uma festa de encerramento que iniciou com um conjunto de palestras realizadas pelos acadêmicos Rogério Foralosso e Lenilson da Fonseca e pelo professor Leandro Sâmia Lopes. Na ocasião as autoridades se pronunciaram e cada estagiário(a) entregou um certificado de agradecimento a família em que ficou hospedado.

Agradecimentos

A Coordenação Setorial de Estágio agradece aos colegas do Departamento de Zootecnia e a Comissão Organizadora do II ANUSUS – Congresso Brasileiro de Produção Animal Sustentável pelo apoio na realização deste estágio.

A Udesc Campus Oeste agradece a todas as famílias de agricultores que receberam os estudantes de Zootecnia, a Administração Municipal de Arvoredo em nome do Prefeito Neuri Meneguzzi, aos Colaboradores do Escritório Municipal de Agricultura e a todas as pessoas que se envolveram com o empenho necessário para que este estágio ocorresse de forma exitosa.



Estudantes do Curso de Zootecnia da Udesc - Campus Oeste, técnicos e autoridades do município de Arvoredo, na recepção para o início do estágio



Plateia assistindo ao conjunto das palestras proferidas pelo professor Leandro Samer e os acadêmicos Rogério Foraus e Denilson Fonseca



Acadêmica Fabiele da Silva Esteres entregando o Certificado de Agradecimento a família Busnello

1 Engº Agrº Ms. Prof. Curso de Zootecnia. Coordenador do encarte Sul Brasil Rural – CEO/UDESC

SICOOB
MaxiCrédito

SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Nosso orgulho é ter nascido como cooperativa de crédito rural. Desde 2005 quando adquirimos o privilégio da LIVRE ADMISSÃO, abrimos as portas a todos os segmentos da sociedade.

“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”



O que Você Entende por Saúde Ocupacional?

CANÃ BORBA¹, CLAUDETE KUHN¹, CLAUDETE MORETTI¹, EDIANE MENEGAZZO¹, MARTA KOLHS² & GRASILE BUSNELLO²

Talvez este seja um dos assuntos dos quais algumas pessoas nunca tenham ouvido falar, ou poucos sabem sobre o mesmo. Saúde Ocupacional é a área da saúde que se dedica especialmente a cuidar da saúde do trabalhador, independente da área em ele esteja inserido. Sendo um direito garantido pelo Ministério do Trabalho que visa observar e resguardar a qualidade de vida dos trabalhadores.

A Saúde Ocupacional se empenha em

realizar ações de promoção e prevenção a saúde, com o objetivo de localizar os fatores que possam oferecer risco aos trabalhadores e alertá-los sobre os mesmos, oferecendo equipamentos e meios de proteção, como uso de equipamentos: capacete, fones de ouvido, luvas, dentre outros.

A Saúde do Trabalhador, ou Saúde Ocupacional, está se destacando cada vez mais pelo fato de que na maior parte do tempo as pessoas estão no local de traba-

lho. Ao proporcionar um ambiente adequado ao funcionário/colaborador, a empresa recebe um funcionário mais motivado a produzir, ao mesmo tempo em que não há necessidade de interromper um processo produtivo por questão ambiental. Além disso, oferecer um ambiente sadio e seguro e preservar pela saúde do trabalhador é dever da empresa e direito do trabalhador.

Embora a Saúde Ocupacional esteja direcionada para o público que trabalha

em empresas, não se pode esquecer que os agricultores e trabalhadores autônomos também estão sujeitos a acidentes em seu local de trabalho. Atualmente temos a NRR (Norma Regulamentadora Rural) que assegura o direito a estes trabalhadores, também o pacto pela saúde Assinado atualmente pelos municípios em sua diretrizes pactuadas esta "Saúde do Trabalhador" porém é essencial que haja um trabalho articulado entre profissionais da saúde e sindicatos para orientar



e garantir condições aos direitos do trabalhador rural. básicas de assistência

1 Acadêmico(as) do Curso de Enfermagem. Palmitos - CEO/UDESC.

2 Enfermeiras. Professoras do curso de Enfermagem Palmitos - CEO/UDESC. E-mail: martakolhs@yahoo.com.br

34ª EXPOINTER

LUAN CARLOS PAGANI¹, LENILSON DA FONSECA ROZA¹, KARLIZE PRIGOL¹, NATÁLIA CRISTINA MILANI¹, EDIR OLIVEIRA DA FONSECA²

Aconteceu entre os dias 27 de agosto a 4 de setembro, a 34ª edição da Exposição Internacional de Esteio - Expointer. A feira é um dos maiores eventos do agronegócio da América Latina e neste ano conta com 5.986 animais inscritos, sendo eles das mais diversas raças. A expectativa de

público para essa edição é de superar 500 mil visitantes.

A primeira edição da Expointer aconteceu no dia 24 de fevereiro de 1901 sediada em Porto Alegre no Campo da Redenção. Na época, a feira contou com animais, produtos agrícolas e industriais, sendo que foi registrada a presença de 67 mil visitantes, nú-

mero bastante animador aos organizadores do evento e produtores devido a visibilidade que o setor de agronegócios estava obtendo através do evento. Devido ao sucesso das edições anteriores, em 1909 a Exposição passou a ser realizada no Prado Rio Grandense, área maior que possibilitou uma ampliação do evento com um número mais expressivo de produtos e animais a serem expostos. Durante a década de 60, necessitou-se de uma área ainda maior para a exposição devido seu crescimento, momento em que foi realizada a compra de 64 ha em Esteio, para a criação do parque Assis Brasil. Em 1972, a feira foi batizada como

Expointer, tornando-se internacional. Em 1998 o parque foi ampliado para 141 ha para atender as dimensões em que o evento havia atingido.

A 34ª Expointer contou com diversas atrações, além das exposições dos animais, leilões e apresentação de uma ampla variedade de máquinas agrícolas, também foram realizadas palestras técnicas, atividades culturais entre outras atrações. Entre os dias 25 a 28 de agosto, foi disputada a 30ª edição do Freio de Ouro, a edição iniciou com 1469 cavalos e cavaleiros de diversos estados Brasileiros. Os animais utilizados na competição eram da raça crioula e a competição tem o



Julgamento de Equinos durante a 34ª Expointer

intuito de avaliar força, habilidade, agilidade e qualidade morfológica desses animais. No dia 2 de setembro aconteceu o tradicional desfile dos campeões, reunindo os animais premiados.

Devido a essa grande quantidade atrações no evento, alta qualidade

dos animais e a ampla variedade de máquinas agrícolas de alta tecnologia, fazem com que a Expointer atinja essas proporções, sempre trazendo novidades para o setor rural, levando entretenimento aos visitantes e proporcionando um volume expressivo de agronegócios.



Imagem bovino exposto na feira

1 Alunos que fazem parte do Programa de Educação Tutorial - PET, do Curso de Zootecnia do CEO/UDESC. Chapecó/SC

2 Professor Doutor Edir Oliveira da Fonseca. Tutor do PET, CEO/UDESC. Chapecó/SC



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Apoiar o agronegócio nesta região, é estimular o desenvolvimento integrado de toda a economia do oeste.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"



Ácidos Orgânicos: Alternativas ao Uso de Agentes Antimicrobianos na Dieta de Frangos de Corte

ALEX FRARON¹; LENITA MOURA STEFANI²

O desenvolvimento da avicultura enfrenta-se diretamente associado a qualidade da nutrição, do manejo apropriado, genética, sanidade e ambiência. Aditivos às rações são utilizados, muitas vezes, para promoção do desempenho animal, tais como os antibióticos.

Atualmente com a restrição do uso de antibióticos em alimentos para animais destinados ao consumo humano, os ácidos orgânicos tornaram-se uma boa alternativa de substituição, pois além de ser

efetivo como promotor de crescimento, não deixa qualquer resíduo no alimento. Os ácidos orgânicos possuem como objetivo manter a população bacteriana em condições ideais de normalidade. Podem ser considerados como acidificantes utilizados também na preservação de alimentos, proteção da ração contra ação fúngica e na sanitização de carcaças.

Estudos indicam que a suplementação de misturas de acidificantes em dietas para frangos de corte pro-

duzem benefícios similares aos obtidos com o uso de antibióticos promotores de crescimento e superiores ao encontrados com dietas sem antibióticos. Os principais ácidos orgânicos utilizados na nutrição de aves são o fórmico, propiônico, fumárico, cítrico, láctico e os seus sais de cálcio e sódio. O ácido fosfórico inorgânico também é utilizado em algumas misturas.

A utilização de ácidos orgânicos na água de bebida das aves, em especial no alojamento e na fase de jejum an-

terior ao abate, auxilia na redução da contaminação na carcaça, além de possuir ação bactericida de forma especial em bactérias do gênero *Salmonella*.

A monitoria da qualidade das matérias primas das rações evitando o uso de ingredientes contaminados, tais como gorduras rancificadas, mal processadas, com fatores antinutricionais, em conjunto com a utilização destes ácidos, se traduz em uma importante ferramenta para a garantia da qualidade das rações, espe-



cialmente quando aplicada as rações de aves de 1 a 21 dias de idade, quando estas estão mais susceptíveis aos desafios.

Desta forma, os ácidos orgânicos merecem a intensificação das

pesquisas por constituírem uma alternativa importante na prevenção e controle de enfermidades adaptando a avicultura aos padrões exigidos pelos mercados nacional e internacional.

1 Médico Veterinário, Mestrando em Ciência Animal, CAV/UEDESC -Lages/SC

2 Professora Orientadora do Mestrado em Ciência Animal, CAV/UEDESC e Professora de Sanidade Animal do Curso de Zootecnia, CEO/UEDESC (e-mail: lenita-moura@hotmail.com)

Udesc – Campus Oeste realizou o 21º Seminário de Iniciação Científica

O 21º Seminário de Iniciação Científica foi promovido pelo CEO – Centro de Educação Superior do Oeste neste dia 27, no auditório da ACIC. O evento proporcionou aos estudantes bolsistas do CEO

a oportunidade de expor e discutir seus trabalhos conduzidos no período de 01/08 de 2010 a 31/07 de 2011, bem como reunir bolsistas e orientadores envolvidos com as atividades de pesquisa.

Foram 11 trabalhos apresentados para uma plateia de aproximadamente 130 ouvintes. Cada estudante teve 13±2 minutos para apresentação, que foi avaliada e questionada por dois avaliadores externos (EPAGRI-Chapecó/SC e EMBRAPA-Londrina/PR), os quais selecionaram os três melhores trabalhos a seguir:

- 1º “Fontes e doses de fósforo sobre a qualidade do solo em sistemas de produção integrada nos Campos Gerais do Paraná”, de autoria de: Dilmar Baretta (Orientador), Rafael Anselmi (Bolsista PROBIC/UEDESC), Adriel Ferreira da Fonseca, Igor Quirrenbach de Carvalho.
- 2º “Efeito de diferentes fontes de lipídeos associadas ou não com ácido linoleico conjugado desprotegido da bio-hidrogenação ruminal (CLA-D) sobre a produção e composição do leite de ovelhas leiteiras”, de autoria de: Dimas Estrasulas de Oliveira (Orientador), Fernanda Batistel (Bolsista PROBIC/UEDESC), Marco Antonio Sundfeld da Gama, Jonas de Souza. Este trabalho foi apresentado pelo aluno Elvis Ticiani.
- 3º “Níveis nutricionais para enxames de abelha Jataí (*Tetragonisca angustula*)” de autoria de: Diovani Paiano (Orientador), Gustavo Krhal (Bolsista FAPESC), Héverton Michael Biazzi, Maristela Bombona.

Segundo o Professor Dilmar Baretta, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do CEO, os trabalhos selecionados receberão a premiação (medalhas e certificados) quando forem reapresentados no I Seminário de Iniciação Científica, Ensino e Extensão do CEO que acontecerá no dia 13/10/2011 no Centro de Eventos Plínio Arlindo De Nês.



Avaliadores e ouvintes durante a apresentação dos trabalhos científicos

VESTIBULAR UDESC

2012/01

Inscrições até 07/10/2011

Prova no dia 20/11/11

Cursos oferecidos no Oeste

ENFERMAGEM — Palmitos/Chapecó

ENGENHARIA DE ALIMENTOS — Pinhalzinho

ZOOTECNIA — Chapecó

Universidade Pública, GRATUITA e de Qualidade

Informações pelo site: www.udesc.br

SICOOB
MaxiCrédito

SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

"Hoje as 27 agências contam com mais de 29.300 associados entre pessoas físicas e jurídicas."

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"



Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias de Materiais Plásticos de
Chapecó e oeste de Santa Catarina



Tempo

Quinta-feira (29/09): O tempo segue estável com presença de sol em todas as regiões catarinenses. Temperatura em elevação no decorrer do dia.

Sexta-feira (30/09): O tempo muda no estado com aumento da nebulosidade e pancadas de chuva isolada com trovoadas entre tarde e noite em todas as regiões

Sábado (01/10): O tempo segue instável com céu encoberto e chuva em SC, trovoadas e risco de temporal isolado, devido ainda a frente fria e ao Jato Subtropical (ventos fortes nos altos níveis da atmosfera). Temperatura estável.

TENDÊNCIA 02/10 à 16/10

O período inicia com tempo estável, mas com mudança entre o dia 04 e 05, e o deslocamento de uma frente fria entre os dias 09 e 10. A temperatura deve continuar mais baixa no período noturno e mais elevada durante o dia, amplitude térmica típica da Primavera.

Características da estação: A Primavera marca a transição do inverno (mais seco e frio) para o verão (mais quente e úmido). Com mais umidade e calor têm-se os ingredientes indispensáveis para instabilidade, que muitas vezes se forma com tanta rapidez, que é incapaz de ser percebida e incorporada nas análises dos modelos rodados nos super computadores, resultando em simulações falsas da atmosfera real. Por isso, nesta época do ano, a previsão apresenta uma maior variabilidade. Neste sentido, ressalta-se a importância de acompanhar diariamente a previsão do tempo.

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA OUTUBRO/NOVEMBRO e DEZEMBRO em SANTA CATARINA

Primavera com tendência de diminuição da chuva, associada a um novo episódio de La Niña!

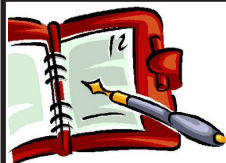
Chuvas: A previsão para o trimestre é de diminuição e irregularidade da chuva, com relação ao observado nos meses de inverno, com volumes abaixo da média climatológica. Esse indicativo está associado ao retorno da La Niña nos próximos meses, o qual influencia o regime de chuva no Estado com diminuição dos volumes e má distribuição no tempo e no espaço.

Temperatura: A previsão é de temperatura próxima a média climatológica, tendendo abaixo da média no início da estação, por influência de massas de ar frio que ainda devem chegar com frequência ao Estado, deixando as temperaturas mínimas mais baixas com chance de geada tardia, especialmente no Planalto Sul.

Setor de Previsão de Tempo e Clima Epagri/Ciram

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para: SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84 E - Centro - Chapecó - CEP: 89802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação quinzenal - Próxima Edição - 13/10/2011



Agenda

29/09 a 01/10 - **I Encontro Pan-Americano Sobre Manejo Agroecológico de Pastagens** - PRV nas Américas
Local: Centro de Cultura e Eventos
Plínio Arlindo de Nês.

Contato: Instituto SAGA - (49) 3322-8006 / APACO (49) 3322-0154

Núcleo de PRV - (48) 3721-5356

E-mail: prv_americas@cca.ufsc.br

Site: www.prv.ufsc.br

Inscrições através do Site: www.prv.ufsc.br

Valor: R\$ 20,00 - Agricultores/Estudantes

R\$ 40,00 - Profissionais

Obs: No Valor das Inscrições estão incluídos os Almoços no Evento.

29/09 à 02/10 - **I Música Aos Vivos - Circuito Cultural**

Horário: 20h

Local: Auditório do Sindicato dos Bancários.

Telefone (49) 9913-6043

Ingressos: Antecipados a R\$ 10,00 (Inteiro) R\$ 5,00 (Meia)

13/10 - **I Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEO** - Centro de Educação Superior do Oeste/UDESC.

Local: Centro de Eventos de Chapecó

Horário: 8:00 às 12:00 hs

Informações: (49) 3311-9300

www.ceo.udesc.br

30/10 - **Ciclo de Seminários sobre Energias Renováveis: Alternativa Biogás** - Tratamento de Efluentes.

Local: Universidade Federal Fronteira Sul - Auditório do Campus Chapecó - Unidade Seminário

Telefone: (49) 2049-3130

www.ufrs.edu.br

25 a 27/10 - **22º Congresso Brasileiro de Avicultura**. Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo/SP
www.ubabef.com.br/congresso

10 a 12/11 - **Simpasto - Simpósio de Produção Animal a Pasto**. Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro. Marianga/PR
www.uem.br/simpapasto

16 a 19/11 - **2ª Simpósio Internacional sobre Qualidade e Conservação de Forragens**. Hotel Colina Verde. São Pedro/SP
www.silagesymposiumbrazil.com



Indicadores

Suíno vivo	R\$
- Produtor independente	2,35 kg
- Produtor integrado	2,26 kg
Frango de granja vivo	1,59 kg
Boi gordo - Chapecó	98,00 ar
- São Miguel do Oeste	99,00 ar
- Sul Catarinense	102,00 ar
Ovinos - Peso Vivo ⁴	
- Cordeiro (até dois dentes)	4,00 kg
- Ovelha e capão (adultos)	3,00 kg
Feijão preto (novo)	65,00 sc
Trigo superior ph 78	25,00 sc
Milho amarelo	26,00 sc
Soja industrial	45,00 sc
Leite-posto na plataforma ind*	0,88 lt
Adbos NPK (8:20:20) ¹	61,00 sc
(9:33:12) ¹	67,00 sc
(2:20:20) ¹	55,00 sc
Fertilizante orgânico ²	
Farelo - saca 40 kg ²	10,00 sc
Granulado - saca 40 kg ²	14,00 sc
Granulado - granel ²	335,00 ton
Queijo colonial ³	10,00 - 12,00 kg
Salame colonial ³	10,00 - 13,00kg
Torresmo ³	7,50 - 15,00 kg
Linguinha	6,50 - 8,00 kg
Cortes de carne suína ³	5,50 - 8,00 kg
Frango colonial ³	7,75 - 8,50 kg
Pão Caseiro ³ (600 gr)	2,75 uni
Pé de Moleque	8,00 kg
Ovos	2,50 dz
Batata doce assada	2,50 - 3,50 kg
Peixe limpo, fresco-congelado ³	
- filé de tilápia	16,00 kg
- carpa limpa com escama	8,50 kg
- peixe de couro limpo	10,00 kg
- cascudo	16,00 kg
Mel ³	9,00 - 10,00 kg
Muda de flor - cxa com 15 uni	9,00 - 10,00 cxa
Suco laranja - copo 300 ml ³	1,00 uni
Suco natural de uva - 300 ml ³	1,50 uni
Caldo de cana - copo 300 ml ³	1,00 uni
Cookies integrais	3,50
Calcário	
- saca 50 kg ¹ unidade	6,00 sc
- saca 50 kg ¹ tonelada	4,80 sc
- granel - na propriedade	70,00 - 75,00 tn
Dólar comercial	Compra: 1,7958 Venda: 1,8000
Salário Mínimo Nacional	545,00
Regional (SC)	630,00 - 730,00

Fontes:

Instituto Cepa/DC - dia 28/09

* Chapecó

1 Cooperativa Alfa/Chapecó

2 Ferticel/Coronel Freitas.

3 Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

4 Frigorífico Palmeira Ltda/Palmeira

Obs.: Todos os valores estão sujeitos a alterações.



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Agências em Chapecó:

-Distrito Mal. Bormann
- F. Machado, 2746 D
- R. Quintino Bocaiúva, 386 D
- Av. Atilio Fontana, 2671 E
- Av. Licínio Cordova, 473 D
- Rua Uruguai, 517 E
- Av. Gen. Osório esq. Rua Carlos B. Bruck, 271 D
- Rua Borges de Medeiros, 1815 E

E nas cidades de:

- Xaxim
- Nova Itaberaba
- Águas de Chapecó
- União do Oeste
- Lajeado Grande
- Planalto Alegre
- Caxambú do Sul
- Nova Erechim
- Águas Frias

- Cordilheira Alta
- Coronel Freitas
- Quilombo
- Irati
- Formosa do Sul
- Jardinópolis
- Marema
- São Bernardino
- Campo Erê
- Guatambú